





Durante o anno findo decretaram-se em Lisboa 33 separações, sendo 29 requeridas pelas mulheres e apenas 4 pelos maridos.

Foi nomeado, precedendo concurso, capitão do regimento de infantaria 24, o sr. padre João Thomaz da Cesta.

Foi confirmada a nomeação do sr. Luiz Augusto Gomes, de Monsão, para solicitador n'esta comarca.

Calculam-se em mais de 200 contos de reis os estragos causados pelas inundações no concelho da Povoação, ilha de S. Miguel (Açores).

No concelho de Braga, renderam na passada terça feira, 2:100,000 reis, as remissões do serviço militar.

No dia 30 foram apprehendidos os supplementos ao jornal republicano «A Baricada», por conter artigos subversivos.

A camara municipal de Braga, pediu ao governo a criação d'uma escola districtal de habilitação para o magisterio.

Foi ultimamente nomeado para inspecionar as escolas de ensino primario d'este districto, o sr. Luiz Henriques d'Almeida, ex-sub-inspector escolar.

Foi nomeado governador civil de Leiria o bacharel, sr. Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite.

✓ Ao sr. dr. Antonio Feijó, digno consul geral em Stokholm, foram concedidos 60 dias de licença.

Foi nomeado distribuidor supra-numerario de Vianna do Castello, José Esteves.

Fez, no passado domingo, 104 annos d'idade, a sr.<sup>a</sup> D. Maria Luiza de Athayde Mascarenhas, extremosa avó do heroi-co major Mousinho d'Albuquerque.

O artigo que transcrevemos com a epigraphe «Responsabilidades», é do nosso estimado collega «Jornal de Vianna», importante órgão do partido regenerador d'este districto.

**Ensaio de badalo**

Felicítamos, do intimo d'alma, o nosso reverendo, pelo bem que aprendeu a lição que o Pilla lhe deu acerca de badalo. Maganão!

Como aprende, com facilidade, as lições!

**Vae ou fica?**

Cae ou não cae?  
E' esta a pergunta que fazia, ha dias, um jornal progressista, acerca da queda do ministerio.

Tenha paciencia, collega; espere mais um pouco que, por enquanto, estão verdes.

**«O Regenerador»**

Entrou no 4.º anno da sua publicação, o nosso presado collega «O Regenerador», de Monsão, ao qual desejamos um futuro longo.

**Aviso**

Participamos aos nossos leitores que o nosso illustre pastor espiritual, já tem ao seu serviço uma nova *sopreira*, que nos dizem ser de Coura.

Bom será que ella o ajude a folhear o breviario, afim de lhe sacudir o pó que não só lhe cobre a capa mas até as folhas.

**Higiene**

Consta-nos que o Pilla está resolvido a arrematar a limpeza das ruas d'esta villa, e, segundo também nos affirmam já encommendou, para tal fim, quinbeutas vassouras.

Bom será que elle se não arrependa da empreza em que se vae metter, pois que tem muita teia de aranha a espanar das cabeças d'alguns mandões.

**Instrução primaria**

Encontra-se n'esta villa, de visita às escolas d'este concelho, o sr. Luiz Henriques d'Almeida, muito digno inspector d'instrução primaria.

**BOLETIM ELEGANTE**

**Fez annos:**

Hontem—o sr. Francisco José Pires.

Acompanhado de suas ex.<sup>mas</sup> esposa e sobrinha, regressou no sabbado passado a esta villa, o sr. José Joaquim Alves de Magalhães, estimavel cavalheiro de Melgaço.

Partiu para o Porto, acompanhada de sua ex.<sup>ma</sup> sobrinha D. Adelia e da menina Idalina, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Carolina d'Oliveira e Cunha, estremeida esposa do sr. Miguel d'Araujo Cunha, muito digno tehen-te coronel da guarda municipal d'aquella cidade.

—Esteve alguns dias em Ponte do Lima, d'onde já regressou, o sr. Antonio Joaquim Esteves, acreditado commerciante d'esta praça.

—Vimos domingo n'esta villa, acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa e interessantes filhinhos, o sr. Manoel de Jesus Puga, esclarecido recebedor da comarca de Monsão.

—Esteve em Vianna do Castello, o sr. Francisco José Pereira, muito digno administrador d'este concelho.

—Regressou a Paredes de Coura, com sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o sr. Justino José Rodrigues Loureiro, intelligente escrivão do juizo de direito d'aquella comarca.

**AVISO**

Joaquim d'Egas Affonso, faz publico que arrenda uma das suas casas no logar das

Varzeas, limites d'esta villa, com terreno para horta, por preço muito modico, a familia decente.

Quem a pretender dirija-se ao seu proprietario.

**LOJA NOVA DO ESTEVES**

Acaba de receber um grande sortido de flanelas, paños branqueados, morins crus, paños sarjados, oxford, e um saldo de riscados a 60 reis; bom sortido de cobertores e muitos outros artigos que promete vender por preços sem competencia. Como sempre, vender muito e ganhar pouco, é o systema adoptado na

**Loja Nova do Esteves**

**ANNUNCIOS**

**DEPOSITO DE POLVORA DO ESTADO**

**Antonio Augusto d'Araujo & C.<sup>a</sup>**

**MELGAÇO - S. GREGORIO**

Polvora Principe, superfina e fina. Polvora de guerra. Polvora de caça. Polvora de minas.

**P. MONTEIRO & MAGRIÇO**

RUA DE CEDOFEITA—39 PORTO

Para-raios garantidos com pontas de platina massiça,

cabo de cobre chimicamente purificado, isoladores de porcellana, chapa de descarga de 3 metros de circumferencia—o mais moderno e eficaz emapparehos d'este genero. Illuminação electrica, te-

lephones os mais aperfeiçoados, campainhas electricas, etc. Ensaio de para-raios emapparehos proprios.

E' seu correspondente n'esta villa, José Monteiro da Silva.

**O "JORNAL DE VIAGENS"**

**AVENTURAS DE TERRA E MAR**

A mais economica e mais brilhante publicação illustrada que no seu genero se tem feito em Portugal

Viagens aos paizes desconhecidos  
Lendas e maravilhas dos povos de todo o mundo.  
Noticias geographicas  
Descripções e narrativas curiosissimas

**PERTO DE 300 ILLUSTRAÇÕES POR VOLUME**

**PREÇOS E CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA**

Porto, trimestre 780 reis; Lisboa e provincias, 850 rs Açores e Madeira, semestre, 1,5800; Ultramar, 2,5250 reis; Brazil, 4,5000 reis.

A quem angariar numero de assignaturas superior a 10 terá direito a 15 p. c. sobre a totalidade das assignaturas obtidas.

Toda a correspondencia, tanto de relação como de administração deve ser dirigida ao director gerente—Deolindo de Castro, ou á Typographia Occidental, rua da Fabrica, 80.—Porto.

que a mulhershinha lhe friccionava os braços e as pernas. D'ahi a instantes Castinol abriu os olhos, sorriu-se para Manoel, mas com um sorriso todo tristeza e melancholia e disse:

—Sr. Manoel, minha mãe... a minha boa mãe... morreu!

As lagrimas rebentaram de novo d'aquelles olhos que haviam fascinado Manoel da Veiga, o qual, verdadeiramente commovido e com o coração despedaçado por uma dôr immensa e sincera, lhe disse:

—Sua mãe morreu!... mas eu estou aqui!

**XII**

Que dolorosa fatalidade! A Desventura, parecia que de preferencia tentava ferir com os seus terriveis e tenebrosos golpes, aquella familia que ainda ha pouco vivia alegre e feliz. Que tortura maior ainda estaria reservada à pobre Castinol? Mystérios caprichosos do Destino!

Castinol chorava, estorcía-se nas convulsões de dôr, e assim atrophíava aquella existencia tão fragil.

—Que será de mim, oh! meu Deus!, murmurava ella.

Estava realmente muito abatida, as faces

**XI**

Eram onze horas da manhã. Manuel da Veiga, que nós deixamos mudo e contemplativo perante a sublime natureza, havia já muito tempo que tinha saído da janella.

—Vou, dissera elle, passear a vêr se encontro com que alliviar o espirito, de mais a mais uns passeios de manhã, depois d'uma noite d'insomnia, aspirando as fragancias divinas dos campos, ouvindo de mais perto o chilrear suave das avesinhulas, e deixando vaguear a imaginação pela concha do Azul, deve ser admiravel.

Saiu. Mas a imaginação, em vez de vaguear pela concha do Azul, vagueava pelo moinho da Passadeira. Castinol não o deixava socegar um só instante. Correu a aldeia de extremo a extremo e Castinol sempre, sempre a acompanhá-lo no pensamento.

Por fim parou, relanceou a vista por todos os lados e como não visse ninguém, sentou-se e cahiu em meditação. Havia já bastante tempo que elle assim se achava, quando uma voz o despertou:

—Sr. Manoel, ó sr. Manoel! Elle levantou-se e viu por traz de si a mu-

**VIEIRA DE ABREU & C.<sup>a</sup>—editores PORTO**

A' venda brevemente:

**RACHEL**  
Drama em verso, original de LUIZ A. GONSALVES DE FREITAS  
Preço de cada volume 700 reis.

No prelo:

**Verdadeiro successo litterario**

Um livro para todos

**PORTUGAL NA ACTUALIDADE**

Bien faire e laisser braire!

por AUGUSTO FORJAZ

com um prefacio pelo conselheiro

THOMAS RIBEIRO

**I—SORRE RUINAS**

Titulos de alguns capitulos de se compõe este volume:

I Prologo—II Revista a correr—III Colonisação e concessões—IV Emigração—V Responsabilidade ministerial—VI Imprensa—VII Funcionalismo—VIII Educação feminina—IX Obras publicas—X Assumptos agricolas.  
Preço 600 reis. Pelo correio 630 reis

FIALHO DE ALMEIDA:

**A EXPULSAO DOS JESUITAS**

1 PEQUENO VOLUME DE 32 PAGINAS

ILLUSTRADO

Com duas photographias, 200 rs. Pelo correio, 220 reis

Será brevemente posto á venda nas livrarias.

**Café MELGACENSE**

**José Candido Lopes**

Faz publico que tem á venda no seu estabelecimento vinhos finos do Porto e da Companhia Vinicola.

Bebidas alcoolicas como:

Chartruese, Kermann, Kummel, Anisados refinados, diferentes cognacs, licores —granito, ouro, prata e pimenta, generas, etc., o que tudo se vende por preços excessivamente baratos.

**VER PARA CRER**



**LOJA DO MELRO**

**BARATEIRO DO**

RIO DO PORTO

**JERONYMO FERNANDES DE BARROS**

Tem no seu estabelecimento grande sortido de fazendas para vender na presente occasião, mais barato do que na Galiza.

Por exemplo:

Pannos pretos de 800 a 15000 réis.  
Diagonaes pretos de 15000 a 15800 réis.  
Grande sortido em chales pretos e de cor a 15000, 15200, 15500, 15800, 25000, 35000 e 35100 réis.

Chitas de cor a padrões modernos e novidade a 70 réis.

Riscados largos a 65 réis.

Lenços para a cabeça a 90 réis.

Casemiras para facto a 450 réis, e muitos outros artigos que tudo vende por preços baratos.

Descaça a pena e tinteiro

Tudo barato e inteiro

Aquem trouxer dinheiro

O que quer o caloteiro

Dá-se ao que traz dinheiro

**TYPOGRAPHIA**

DO

**Jornal de Melgaço**

Esta casa typographica, encarrega-se de qualquer trabalho bem como facturas, memoranduns, mappas, livros, participações de casamento, cartas funebres, cartazes e programmas para theatros, bilhetes para rifas e encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas por preços modicos.

**CARTÕES DE VISITA**

Branco desde 300 a 600 réis  
De luto desde 600 a 15000 réis

**MELGACENSES!**

Visitem a mercearia de Joaquim d'Algas Afonso, em Prado, lugar da Corredoura, e vereis um lindo sortido de fazendas de lã, proprias da presente estação, para fatos d'homem; bem assim um completo sortido de riscados, cutins, algodões e generos de mercearia, que tudo vende mais barato que qualquer outro estabelecimento.

**VER PARA CRER**

**PROGRESSO INDUSTRIAL**

ORGÃO DA INDUSTRIA PORTUGUEZA  
Publicação quizenal, 10 paginas illustradas in-folio, contendo os mais interessantes artigos sobre industria. Assignatura: 3 mezes, 650 réis.  
Redacção e Administração—Rua do Ouro, 453, Lisboa.

**CENTRO D'ASSIGNATURAS**

**Branco e Negro**  
Publicação portugueza e-gual ás que com o mesmo titulo se publicam no estrangeiro. Acompanha os acontecimentos mais palpitantes do momento.  
Cada n.º 40 rs.

**Biblioteca Internacional**

Collecção d'obras primas de toda a litteratura antiga e moderna.  
Estão publicadas:

**Poesias de João de Deus. Madona do Campo**  
santo de Fialho d'Almeida.

**Cartas d'uma religiosa Portugueza.**  
Cada volume 100 rs.

**Na terra dos Vátuas**

Descripção geral da guerra em Lourenço Marques.—1 vol. 160 rs.

**Santo Antonio**

Serirão pronunciado por Alves Mendes, no centenario em Lisboa.—1 vol. 300 rs.

**Historia d'Europa**

Por Emilio Castellar.—Cada fasciculo 50 rs.

**Diccionario Illustrado**

Fasciculo 50 rs.

**Collecção Economica**

2 volumes por mez.—1 vol. 100 rs.

Obras de Alves Mendes.  
Obras de Julio Verne.  
Obras de Oliveira Martins.

Accepta assignaturas para todas as publicações nacionaes e estrangeiras. Tem correspondencia com as principaes livrarias de Paris, Madrid, Barcelona, Lisboa, Porto e Coimbra.

**CESAR MARQUES MONSÃO**

VENDER MUITO E GANHAR POUCO  
É O SYSTEMA ADOPTADO NA

**LOJA NOVA**

DE

**ANTONIO JOAQUIM ESTEVES**

**PRAÇA DO COMMERCIO MELGAÇO**

O proprietario d'este acreditado estabelecimento mais uma vez chama a attenção dos seus numerosos freguezes e amigos, para verem o sortido de generos que recebem ultimamente, qu e vende por preços barattsimos.

Sortido completo de doce, pão de ló. Bolacha da fabrica da PAMPULHA (Lisboa).

Doce de Pera e Tamará. Massas de diferentes qualidades.

Vinhos maduros do acreditado armazem da Estrella.

E todos os generos de mercearia.

Sortido completo em cotins, pannos crus e riscados, pelos preços já muito conhecidos.

Cazemiras e flannels azuis e pretas, gustos lindissimos e baratos.

Picotilhos desde 500 réis o metro. Guardanapos a 25 réis. Camisolas a 100 réis.

**SALDO**

Um saldo de calçado de Lisboa. Sapatos que eram a 15800 réis vendem-se a 15200 réis, outros ditos de 15500 réis vendem-se a 15000 réis. Aproveitem a occasião.

Além dos artigos mencionados ha muitos outros impossiveis de mencionar e que tudo se vende mais barato do que na Galiza.

**CONTRA A DEBILIDADE**

Farinha Peitoral Ferruginea da Pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfraquecido, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.

**CONTRA A DEBILIDADE**  
Vinho Nutritivo de Carne  
Unico legalmente autorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consil geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescencia de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calice d'este vinho, representa um bom bife. Achase á venda nas principaes farmacias.

lher que havia mandado para o moinho da Passadeira!

—Que foi?... Que aconteceu?... Ha alguma novidade?... perguntou elle, vivamente perturbado.

—Uma grande desgraça, sr. Manoel, uma grande desgraça. Venha depressa ao moinho que lá saberá tudo, que eu não posso estar a demorar-me. Já deram cinco faucos á menina e pode-lhe dar mais alguns e não tem mais ninguém em casa.

—Mas então, a mãe não está com ella?

—Oh! sr Manoel, não me faça demorar mais, pelas almas venha lá depressa, olhe a mãe... a mãe morreu!...

—A mãe morreu?... Vm. endoideceu com toda a certeza!

—Venha ao moinho, lá verá se fui eu que endoideci ou se foi ella que morreu.

Poseram-se os dois a caminho, mas Manoel ia visivelmente impressionado.

—Será verdade? pensava elle. Castinol estará tambem sem mãe? Não, não pode ser! Ainda hontem a vi, é verdade que estava mal, mas não tanto para que hoje desaparecesse do numero dos vivos... a morte é implacavel!... Assim chegaram ao moinho. Manoel abriu a porta com a mão tremula e com o coração n'uma forte palpitacão. Lá dentro, reinava um silencio profundo, sepulchral. Apenas dois visinhos encostados á porta do quarto.

—Aonde estará Castinol? perguntou elle.  
—Qual, a mãe? essa está morta! respondeu um dos visinhos.

—Não, a filha.

—Provavelmente está com outro fanico.

Coitadita, tão nova ficou sem pae e sem mãe!...

Entrou, sem encontrar ninguém, no quarto da Castinol.

Manoel sentiu humedecerem-lhe as faces quando viu o cadaver pallido e gelido da mãe d'aquella que elle adorava. Levantou os olhos para um quadro da Virgem, que pendia da parede e orou por aquella a quem elle desejava chamar mãe.

—Vamos procurar a filha, disse elle, vá você lá baixo que eu vou lá dentro á cozinha.

Quando chegou á cozinha, sentiu um calefrio por todo o corpo, a vista turvou-se-lhe e se não se encosta á humbreira da porta, com certeza cahia. E' que vira estendida sobre o soalho, tendo no rosto a pallidez cadaverica e sem um unico indício de vida, aquella que amava! Em breve, porém, adquiriu o seu sangue frio. Abaixou-se, poz-lhe a mão sobre o coração e exclamou:

—Viva, meu Deus, viva! Como eu vos agradeço Senhor!

Levantou então aquelle corpo exanime, chamou a mulher que o acompanhara e estenderam-na no leito. Manoel molhou-lhe os labios e as fontes com agua fresca, enquanto